

FFM celebra renovação do Convênio Universitário

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, o Hospital das Clínicas (HCFMUSP) e a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) renovaram, no último mês de 2007, o Convênio de Assistência Integral à Saúde, denominado Convênio Universitário, que faz

com que o Hospital ligado à FMUSP realize o atendimento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Convênio é celebrado por cinco anos e esta renovação levará a parceria entre o HCFMUSP, a FFM e o Governo do Estado a completar 20 anos. A FFM,

interveniente do Convênio, celebra nesse ato a realização de suas principais finalidades, entre elas o desenvolvimento das ações e serviços para assistência integral à saúde e o aprimoramento de recursos humanos na área da saúde.

Págs. 6 e 7

Artista do IMT

CLEBER DE PAULA



Na pintura, Dr. João Targino, hematologista do Instituto de Medicina Tropical (IMT), faz sua homenagem à vida e representa as lembranças da natureza que agrega à sua história. Pág. 8

Sistema criado pela FFM é premiado

O Sistema de Dispensação de Medicamentos Excepcionais (MedEx), criado por equipes da FFM para automatizar e auxiliar a desburocratização do Programa de Medicamentos de Dispensação em Caráter Excepcional no Estado de São Paulo, foi premiado na categoria “Uso de Tecnologia da Informação e Comunicação”, do Prêmio Mario Covas, em sua edição do ano passado.

A entrega do Prêmio ocorreu no dia 17 de dezembro de 2007 e os representantes da equipe, integrada por funcionários do Departamento de Informática da FFM, receberam pessoalmente o troféu, entregue por representantes da Secretaria de Gestão Pública do Estado de São Paulo e da Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap). Pág. 9



Marco Aurélio Maida (esquerda) e Antônio Abrão, funcionários do Departamento de Informática, recebem o troféu do prêmio Mário Covas em dezembro de 2007.

Médicas do IPq explicam pesquisas com bulimia e anorexia nervosa.

Pág. 3

Sistema digital de exames tem instalação concluída no InRad

Pág. 5

Projeto de Restauro e Modernização entrega mais dois Anfiteatros.

Pág. 12

Novo currículo da graduação da FMUSP

Li, recentemente, a edição de novembro de 2007 de “O Bisturi” – Jornal do Centro Acadêmico Osvaldo Cruz da FMUSP. Detive-me, mais especificamente, no tema relacionado à educação médica – Nova Reforma Curricular do Curso de Graduação da FMUSP.

Vivenciei, na FMUSP, o Currículo Tradicional, o Curso Experimental de Medicina, ministrado em paralelo ao Currículo Tradicional, o Currículo Nuclear e, agora, com grande expectativa, aguardo a concretização do novo currículo, já apresentado à Congregação da Faculdade de Medicina, pela Comissão de Graduação e que deverá ser homologado por este colegiado, proximamente, para ser posto em execução.

Percebo, na nova proposta, a vontade de transcender os modelos mais tradicionais, nos quais as disciplinas são estanques e circunscritas e apenas justapostas,

com pequena ou nenhuma interação entre elas. Pretende-se, por meio da interdisciplinaridade e algum grau de transdisciplinaridade, alcançar a integração necessária para resgatar, a um só tempo, a multidimensionalidade do ser humano e a sua contextualização em relação aos ambientes natural, cultural e sócio-econômico. Depreende-se que assim fazendo, recupera-se a compreensão de saúde e enfermidades como fenômenos multidimensionais e, portanto, multicausais.

Louve-se esta intenção e espera-se que a nova reforma curricular seja paradigmática e programática a um só tempo e não apenas programática, como é usual. Entendo que a vontade de reformar decorra da percepção aguda, por parte da Comissão de Graduação, das limitações e insuficiências dos modelos tradicionais, fragmentários e reducionistas, substituindo-os, gradualmente, por

um modelo sistêmico, integral e mais abrangente.

A proposta da Comissão de Graduação enfatiza a transmissão de conhecimentos, habilidades e posturas, por meio de Módulos Temáticos e Programas Verticais, visando a inter e a transdisciplinaridade. Essa reforma significará, se implementada a contento, uma mudança significativa da cultura institucional, o que pressupõe um amplo diálogo interdepartamental para que a proposta se capilarize até o ponto de sua aplicação onde estão o professor médico, o aluno e o paciente.

Torço, sinceramente, para que a proposta se viabilize. Será um avanço considerável na formação dos futuros médicos e um grande bem para o paciente.

*Prof. Dr. Yasuhiko Okay
Professor Emérito da FMUSP
Vice-Diretor Geral da FFM*

Jornal da FFM

Publicação bimestral da
Fundação Faculdade de Medicina
www.ffm.br
Av. Rebouças, 381 - 4º andar
CEP 05401-000 São Paulo, SP
Tel. (11) 3016-4948
Fax (11) 3016-4953
E-mail ggpp@ffm.br

Conselho Editorial

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Prof. Dr. Yasuhiko Okay
Angela Porchat Forbes
Arcênio Rodrigues da Silva

Os artigos assinados publicados neste informativo não refletem necessariamente a opinião da Fundação Faculdade de Medicina e são da responsabilidade de seus autores. Cartas e sugestões para o Jornal da FFM devem ser enviadas para ggpp@ffm.br

Expediente

Diretor Responsável:
Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Jornalista Responsável:
Lizandra Magon de Almeida (MTb 23006)
Diagramação: Renato Esteves
Tiragem: 3.000 exemplares
Edição: Pólen Editorial - R. Itapeva, 240
cj. 905 - Tel/fax: (11) 3262-3023
e-mail: polen@poleneditorial.com.br

PROTAD: seis anos de experiência no tratamento de jovens com transtornos alimentares

O Programa de Atendimento, Ensino e Pesquisa em Transtornos Alimentares na Infância e na Adolescência (PROTAD) é a primeira experiência brasileira de uma equipe multidisciplinar especializada no tratamento de crianças e adolescentes com transtornos alimentares. Em funcionamento desde novembro de 2001, junto ao Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência (Sepia) e ao Ambulatório de Bulimia e Transtornos Alimentares (Ambulim) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas (IPq-HCFMUSP), completou recentemente seis anos de atividades, contando com uma equipe de profissionais constituída por psiquiatras, nutricionistas, psicólogos e endocrinologistas.

Os transtornos alimentares (anorexia nervosa e bulimia nervosa) são doenças graves que frequentemente iniciam na adolescência e comprometem amplamente o funcionamento do indivíduo e de sua família. O tratamento oferecido pelo PROTAD baseia-se no pressuposto de que a criança e o adolescente devem ser compreendidos dentro das peculiaridades de cada fase de desenvolvimento, considerando também seu contexto social e familiar. As intervenções terapêuticas requerem ampla participa-

ção familiar, conforme evidências científicas que demonstraram ser esta a forma mais eficaz de tratamento.

Além do programa assistencial, cuja população-alvo são as camadas sociais menos favorecidas, o PROTAD tem outros dois objetivos: o ensino e a pesquisa. As atividades de ensino envolvem o treinamento de médicos residentes e estagiários nas áreas de psiquiatria, nutrição e psicologia, num trabalho que permite a capacitação para o atendimento adequado de um maior número de jovens que sofrem pelo transtorno alimentar.

As linhas de pesquisa têm como objetivo aprofundar o conhecimento na área de transtornos alimentares na infância e adolescência em seus múltiplos aspectos, bem como avaliar e divulgar os resultados dos atendimentos realizados. Atualmente está em andamento o projeto de pesquisa "Tratamento familiar para anorexia nervosa em adolescentes brasileiras". O tratamento familiar para anorexia nervosa é uma técnica desenvolvida nos Estados Unidos e na Inglaterra, específica para o tratamento de anorexia nervosa nessa faixa etária.

A teoria que embasa este método é que os pais são os responsáveis pela realimentação de seu filho doente e serão auxiliados pelos profissionais a colocar isso em prática, por isso toda a família é envolvida no tratamento. Ou seja, o objetivo do tratamento é auxiliar os pais a retomar a autoridade sobre a alimentação de seus filhos. Há evidência científica de que essa técnica tem sido eficaz em diversas regiões do mundo. No entanto, ainda não há estudos que demonstrem esses resultados no Brasil. Caso os resultados sejam favoráveis, essa forma de tratamento poderá expandir-se para outros centros brasileiros, o que possibilitará que mais jovens que sofrem de anorexia ner-

vosa sejam tratados de maneira eficaz.

Outra pesquisa em andamento é a investigação da prevalência de comorbidades psiquiátricas nos transtornos alimentares na infância e adolescência. Os poucos estudos existentes apontam uma alta prevalência de outros transtornos psiquiátricos associados aos transtornos alimentares (60-70%). Os mais prevalentes são os transtornos ansiosos e afetivos. A presença de comorbidades exige adaptação das terapêuticas empregadas, desde as medicamentosas até as psicoterápicas. O objetivo desse estudo é estabelecer as taxas de comorbidades na população atendida pelo serviço, discutindo os impactos desses achados ao longo do tratamento e após a alta.

O PROTAD também se dispõe a esclarecer e informar sobre os transtornos alimentares na infância e adolescência junto à sociedade. Esse trabalho inclui cursos ou palestras para profissionais, como professores, psicopedagogos, pediatras, fisioterapeutas, que de alguma forma estão em contato ou dedicam-se aos cuidados de crianças e adolescentes.

FOTOS ARQUIVO PESSOAL

Inscrições abertas para tratamento

O PROTAD está com inscrições abertas para triagem de meninas com idade entre 10 e 17 anos, para tratamento de anorexia nervosa. Os interessados devem entrar em contato pelo e-mail protad.hc@uol.com.br ou pelo telefone (11) 3069-6975, deixando nome, idade, peso e estatura da menina, além de nome e telefone de contato do responsável.



*Dra. Gizela Turkiewicz,
Psiquiatra
do PROTAD/IPq*



*Dra. Vanessa Pinzon,
Psiquiatra
do PROTAD/IPq*



*Dra. Bacy Fleitlich-Bilyk,
Psiquiatra e
Coordenadora
do PROTAD/IPq*

Setores da FFM no PAMB continuam atendendo após incêndio

Quatro departamentos da FFM sofreram as conseqüências do incêndio que atingiu o Prédio dos Ambulatórios (PAMB) do HCFMUSP, no final do ano passado, na madrugada de 24 para 25 de dezembro, mas continuam trabalhando normalmente para atender às demandas do Complexo HCFMUSP.

Os funcionários dos Departamentos de Faturamento, de Controle de Faturamento, de Auditoria Médica e de Saúde Suplementar, todos antes instalados no 10º andar do PAMB, estão se adaptando às condições adversas, traba-

lhando no mesmo local ou realocados no Edifício Cláudia, na Av. Rebouças.

A equipe do Departamento de Faturamento se reveza no uso dos computadores nas áreas em que os pontos de tomada funcionam (com o incêndio, parte do andar ficou sem energia elétrica). Os que se ocupam do planilhamento (feito em papel, sem computador) se organizam para trabalhar apenas na sala em que as luzes funcionam plenamente, onde antes ficava o Setor de Convênios do Departamento de Faturamento. Os 11 funcionários deste Setor foram transferidos para o

Edifício Cláudia, na Av. Rebouças.

Outros quatro funcionários do Departamento, do Setor de Ambulatório, estão agora no 10º andar do Ed. Cláudia, trabalhando na antesala da Diretoria, no espaço em que antes ficava a secretária. O Departamento de Controle de Faturamento também se mudou completamente para o Ed. Cláudia, deixando a sala que ocupava para o Departamento de Auditoria Médica.

Até o fechamento desta edição, não havia uma previsão de retomada das condições normais de trabalho no 10º andar do PAMB.

Eleitas novas gestões de estudantes da FMUSP

A Associação Atlética Acadêmica e o Centro Acadêmico Oswaldo Cruz (AAAOC e CAOC) têm novas diretorias. Os estudantes que fazem parte das novas gestões são:

AAAOC

Presidente: Cristóvão Machado Barbosa Neto
Vice-Presidente: Caio de Assis Moura Tavares
Tesoureiro: Marcelo Tomio Kohara
Diretor Geral de Esportes: Daniel Zamudio Igami
Secretário Interno de Esportes: Anna Cláudia Domingues Alves
Diretor Administrativo: Guilherme Batista Oliva
Diretor Social: Rodrigo Poli Okamoto
Secretários Externos: Felipe Hada Sandres e Saul Almeida da Silva
Secretária Interna: Maisa Hernandez Pardo
Diretora de Patrimônio: Leandro Capocio
Diretora de Marketing: Flávia Megumi Sasaya

CAOC

Presidente: Arthur Hirschfeld Danila
Vice-Presidente: João Cronemberger Sá Ribeiro
1º Tesoureiro: Juliana Gobbi de Alvarenga
2º Tesoureiro: Victor Almeida Peloso
Diretores do DIA: Marcelo Puppo Bigarella e Bianca Yuki Kanamura
Diretores do DIS: Lucas Amâncio Barbosa da Silva e César Cimonari de Almeida
Diretor de Comunicação: Victor Almeida Peloso
Diretores de Marketing: Arthur Vicentini da Costa Luiz e André Perez de Moraes Sarmiento
Diretores de Patrimônio/Administrativos: Ernesto Sasaki Imakuma e Danielle Saad Nemer
Diretoras de Educação, Saúde e Extensão: Maria Luiza Ducati Dabronzo e Mariana Fabbri Guazzelli de Oliveira Pereira
Diretores Sociais/Culturais: Fernando de Andrade Balsalobre e Diogo Silva Cyrineu Martins
Diretora de Intercâmbio: Mila Tremontosa Garcia

Centro de Convenções Rebouças recebe verba para ampliação

No dia 12 de dezembro, foi acordada uma doação do Ministério do Turismo para a reforma e ampliação do Centro de Convenções Rebouças (CCR), em uma reunião entre o Superintendente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, Dr. José Manoel de Camargo Teixeira, a Diretora do Centro de Convenções Rebouças, Ana Luísa Diniz Cintra e a Ministra do Turismo, Marta Suplicy. Esteve presente também a Presidente da Associação Brasileira de Centros de Convenções e Feiras (ABRACCEF), Margareth Sobrinho Pizzato, que havia mediado a negociação junto ao Ministério.

O projeto de ampliação prevê a duplicação da capacidade de público do CCR, o que deve levar à duplicação do número de eventos realizados no local. Atualmente, ele é sede de cerca de 300 eventos por ano. A obra toda está estimada em R\$ 10 milhões e o acordo com a Ministra prevê a doação de 25% do valor.

InRad lança sistema digital de diagnósticos por imagem

O Instituto de Radiologia (InRad) do HCFMUSP anunciou, dia 19 de fevereiro, que já completou a primeira etapa dos planos de digitalização dos exames de diagnóstico por imagem no Complexo.

O chamado PACS (sigla em inglês para Picture Archiving and Communication System – Sistema de Comunicação e Arquivamento de Imagens) está completamente implantado no Instituto, que aposta na economia com os filmes antes usados nos exames, como uma das formas de compensar os investimentos de R\$ 5 milhões feitos em reformas de adaptação do espaço e renovação de equipamentos, de acordo com o Presidente de seu Conselho Diretor, Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri.

A implantação do PACS está associada à consolidação do Sistema de Informações Radiológicas (mais conhecido no meio médico com a sigla em inglês RIS – Radiological Information System). Para o Dr. Marcos Menezes, coordenador do projeto de implantação de RIS-PACS no HCFMUSP, a estima-



As imagens de exames radiológicos não serão mais impressas.

tiva é a de que até o final do próximo ano todo o Complexo esteja integrado ao sistema, realizando exames de diagnóstico por imagem sem o uso de filmes ou papel de impressão.

O uso de exames exclusivamente digitais deve reduzir etapas de realização, e, conseqüentemente, diminuir a possibilidade de erros nessas etapas. A digitalização ainda traz outros benefícios para a organização. Os dados podem ser armazenados em bancos de dados digital no servidor do HCFMUSP, por pelo menos 10 anos, o

que facilitará a criação de um histórico do paciente, com o prontuário digital, e para os estudos de casos nas atividades de ensino e pesquisa no Complexo.

A implantação do PACS se deu com a parceria da empresa Philips, que mediu o financiamento com uma ONG internacional para a compra dos equipamentos e negociou a aquisição do sistema interno, cobrando um preço fixo por uso unitário e garantindo sua manutenção com um grau de eficiência de pelo menos 99%.

FOTOS: CLEBER DE PAULA



Médicos poderão acessar o histórico do prontuário de um paciente com informações de 10 anos atrás.

Instituto Oscar Freire realiza Congresso sobre abuso sexual

Em novembro de 2007, foi realizado o 1º Congresso Brasileiro Sobre Ofensas Sexuais. Promovido pelo Centro de Estudos e Atendimento Relativos ao Abuso Sexual (CEARAS), que funciona no Instituto Oscar Freire. O congresso discutiu as questões enfocadas pelo Centro, que trabalha junto a famílias em que se registra a ocorrência de incesto, de acordo com documentação legal repassada por instituições do Poder Judiciário.

A primeira edição do Congresso foi realizada nos dias 23 e 24 de novembro, no espaço do auditório da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP), na Cidade Universitária. Houve 180 participantes, vindos de diferentes pontos do país.

Entre os conferencistas, brasileiros e estrangeiros, estavam pessoas envolvidas com a discussão das ofensas sexuais, como, por exemplo, a equipe do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psiquiatria Fo-

rense e Psicologia Jurídica (Nufor), do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP (IPq).

O evento foi idealizado pelo psiquiatra e psicanalista Prof. Dr. Cláudio Cohen, do Departamento de Medicina Legal, Ética Médica, Medicina Social e do Trabalho da FMUSP, que coordena o CEARAS.

O Centro já tem na agenda a segunda edição do evento, programado para 2009, também no mês de novembro. Desta vez, o Congresso acontecerá na cidade de Ouro Preto, em Minas Gerais.

Convênio do HCFMUSP com a Secretaria de Estado da Saúde é renovado com interveniência da FFM

Além do Convênio Universitário, outros oito Convênios com o Ministério da Saúde foram assinados. Com eles, diversos projetos de caráter específico, com temas que vão da poluição atmosférica à saúde da criança, poderão ser viabilizados.

Em dezembro de 2007, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, o Hospital das Clínicas (HCFMUSP) e a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) renovaram o Convênio de Assistência Integral à Saúde, denominado Convênio Universitário, por mais um período de cinco anos. Prestes a chegar aos 20 anos de vigência, esse Convênio tem por objetivo o atendimento dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito do HCFMUSP.

A renovação do Convênio permitirá que a FFM continue exercendo sua principal função: apoiar o Hospital das Clínicas e a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Vale lembrar que, entre suas principais atribuições, definidas por Estatuto, estão o desenvolvimento das ações e serviços para assistência integral à saúde, o aprimoramento e expansão da capacidade operacional do Hospital das Clínicas, a formação e o aprimoramento de recursos humanos na área da saúde e o incentivo ao ensino e à pesquisa.

De acordo com o advogado e responsável pela área Jurídica da FFM, Dr. Arcênio Rodrigues da Silva, o Convênio Universitário representa, para a sociedade, a consagração de um modelo de parceria público-privada para a área da saúde e, mais especificamente, para a prestação de assistência integral à saúde no HCFMUSP, maior hospital da América Latina.

A FFM proporciona, juntamente com o HCFMUSP, o acesso e o atendimento dos pacientes do SUS em todo o complexo hospitalar, destinando os recursos financeiros do Sistema no próprio Hospital, possibilitando assim que o HCFMUSP atinja níveis de atendimento em percentual superior a 95% da sua capacidade hospitalar.

O gerenciamento dos recursos

Para atingir os objetivos do Convênio é necessário que a FFM aloque devidamente os recursos. Em termos de recursos humanos, por exemplo, vale apontar que a Fundação emprega atualmente 9.677 profissionais na área da saúde, sendo 5.735 em jornada complementar e 3.942 contratados em jornada integral, buscando assim estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, por meio de apoio material e de remuneração adequada aos profissionais.

Incluídos no apoio material adequado estão recursos como encargos trabalhistas e benefícios como cesta básica, férias e atividades de lazer, que acabam demandando uma equipe de gerenciamento só para realizá-las. Desse modo, o grupo de recursos humanos conta com 32 colaboradores, entre efetivos e estagiários.

Além disso, atua nas aquisições de materiais de uso e consumo hospitalar, como medicamentos e equipamentos, bem como reformas, manutenções e am-

pliações das instalações do Complexo Hospitalar HCFMUSP.

O Departamento de Compras da FFM está constantemente envolvido em negociações para otimizar os custos dessas movimentações, que ficam por volta de 2 mil procedimentos de compras a cada ano. O uso de métodos de negociação já garantiram economias da ordem de 5% nas compras realizadas pelo Complexo, o que, em termos absolutos, é um valor bastante significativo.

Além disso, há outra atividade do Convênio, que é o controle no atendimento dos pacientes do SUS, que deve ser efetivado por um departamento especializado e eficiente, que garanta a transparência em todas as etapas dos procedimentos.

O Departamento de Faturamento se responsabiliza por isso. Dentro do departamento, a equipe que cuida só do Sistema SUS é responsável por tarefas que incluem o cadastro de Clínicas e Centros de Gerenciamento, a produção de relatórios, a organização de arquivos, a distribuição propriamente dita da verba, a contabilização de procedimentos ambulatoriais e administração desses dados por meio do uso do sistema de consulta online (SCOL).

Modelo de interesse público

Para chegar ao 20º ano dessa união com o devido reconhecimento e segurança jurídica, a FFM teve que conquis-

tar todos os títulos e certificados do Poder Público nas três esferas de governo. A FFM foi uma das entidades percursoras do modelo de gestão de parceria público-privada, tendo servido de parâmetro para o Poder Público promulgar as leis das Organizações Sociais (OSs) e das Organizações Sociais de Interesse Público (OSCIPs).

Outro ponto fundamental na parceria é o pleno conhecimento do Poder Público de todas as atividades executadas pela FFM na consecução do Convênio celebrado, dada a ampla fiscalização a que é submetida pelos mais diversos Órgãos, como Conselhos, Auditorias Independentes, Tribunal de Contas e o Ministério Público. Ou seja, todas as ações desenvolvidas pela FFM estão em total conformidade com os princípios da legalidade e da transparência.



Vista aérea do Complexo HCFMUSP

Ministério da Saúde assina oito Convênios para desenvolvimento de projetos da FFM

O final de 2007 foi marcado pela aprovação de diversos Convênios do Ministério da Saúde com o HCMUSP, com interveniência da FFM. São oito no total, todos eles visando ao aprimoramento dos serviços de assistência e da pesquisa desenvolvida no Hospital. Todos já foram assinados pelas instituições participantes.

Um dos Convênios firmados com o Ministério prevê a realização do "Projeto Piloto do Subsistema de Monitoramento de Populações Expostas a Substâncias Químicas" pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP. O Projeto levantará dados de exposição de doadores de sangue às substâncias químicas passíveis de análise por meio de questionário e coleta de material, sensibilização e capacitação de alunos de graduação e pós-graduação de instituições colaboradoras do projeto. Também de responsabilidade do Departamento de Medicina Preventiva, o "Projeto de Atualização das informações sobre vacinas" deverá produzir informações atualizadas e confiáveis sobre doenças imunopreveníveis, além de desenvolver análises para otimizar o uso da informação técnico-científica e econômica nas decisões dos gestores.

Outro Convênio diz respeito ao projeto "Modelos de análise de dados avançados dos efeitos da poluição do ar na saúde da popu-

lação: Uma abordagem experimental e epidemiológica", que será coordenado pelo Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental do HCFMUSP, e visa formar agentes capazes de auxiliar o Ministério da Saúde a formular políticas públicas tendo a exposição aos poluentes atmosféricos como orientação.

Também foi firmado o projeto "Apoio ao Ministério da Saúde na Operação e Aperfeiçoamento do Sistema Vigitel", a ser coordenado pela Faculdade de Saúde Pública da USP, e tem como objetivos apoiar tecnicamente a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) em atividades relacionadas a revisões do questionário do Programa Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel).

No Departamento de Endocrinologia da Faculdade, será implantado por Convênio o "Projeto Diabetes Mellitus – Educação Permanente – Formação de recursos humanos em Educação Profissional e de Pós-Graduação Stricto Sensu em Saúde", para a realização de curso de capacitação em novas formas de tratamento e de prevenção de suas complicações para orientar os profissionais da área básica.

O projeto "Ampliação da Central de Informação em Patologia Hepática", do

Laboratório de Investigação em Patologia Hepática do HFMUSP, destina-se à sua ampliação, assim como da Divisão de Anatomia Patológica do HCFMUSP como Centro de Referência em Anatomia Patológica das Doenças do Fígado, em colaboração com o Programa Nacional de Hepatites Virais (PNHV) do Ministério da Saúde.

O Departamento de Pediatria teve dois projetos aprovados. "Comitês de Pesquisa dos Óbitos Infantis nas Regiões Sul e Sudeste do Brasil: uma estratégia a ser implementada e qualificada" é a denominação do primeiro deles, que pretende mobilizar os gestores e os profissionais de saúde para a estruturação de um sistema de monitoramento dos óbitos infantis e fetais, por meio de subsídios técnicos.

"Estilo de Vida da Família como Determinante da Saúde da Criança: Desenvolvimento de Instrumento de Avaliação" é o outro projeto a ser coordenado pelo Departamento de Pediatria. A idéia nasceu a partir de discussões sobre a ampliação do conceito de saúde, de onde veio a proposta de obter instrumentos para avaliar estilos de vida de famílias e para investigar repercussões do modo de viver na saúde da criança.

Quadros que representam a vida

O médico do Departamento de Hematologia Tropical, Dr. João Targino de Araújo, alimentou desde a adolescência outra paixão, além da Medicina: a pintura.

Veterano da FMUSP, da turma 53, o Dr. Targino já se aposentou uma vez, mas continua na ativa, freqüentando todos os dias o Instituto de Medicina Tropical (IMT), onde, na porta da sala de seu Departamento, fica um de seus quadros. Ele só não tem feito novas pinturas porque, no apartamento para onde se mudou recentemente, ainda não conseguiu organizar um espaço como o que tinha antes. Porém, seu entusiasmo ao mostrar seus quadros e ao falar sobre a pintura estão mais do que vivos.



FOTOS: CLEBER DE PAULA

A rosa, uma das formas preferidas do médico, e retrato de viagem.



Os quadros representam a natureza.

O quadro que recebe quem freqüenta sua sala representa, ao mesmo tempo, um sol e uma hemácia anômala, típica forma de célula sangüínea de portadores de anemia falciforme – uma doença tropical típica da África, que está entre as especialidades do médico pesquisador.

“Pinto para guardar na memória a representação daquilo que não quero esquecer”, justifica o médico, que costuma representar formas que encontra na natureza. Entre os temas de suas pin-

turas, estão desde células sangüíneas, com as quais convive diariamente como Hematologista, até paisagens longínquas. Ele conta que, após uma inesquecível viagem para a Tailândia, pintou um quadro de uma das paisagens que ficaram em sua mente. “Aquele quadro contava melhor a viagem do que qualquer texto que eu pudesse escrever”, diz ele, embora também tenha sua paixão pela literatura, traduzida na iniciativa de escrever alguns romances de ficção não-publicados.

Formas de sol são recorrentes em seus quadros, seja nos feitos com tinta a óleo, seja nos feitos com aquarela ou outras técnicas – ele diz conhecer todas. Tons de amarelo combinam de maneira brilhante com outras cores, trazendo desenhos vibrantes para quem observa sua pintura. “O nascer do sol representa a alegria da vida e a alegria das conquistas”, lembra o médico, que parece seguir à risca a filosofia que descreve: “a luz do sol lembra que é momento de viver e conquistar; o pôr-do-sol representa a hora de recolhimento e renovação”.

Flores também estão entre as referências preferidas de Dr. Targino. Ele também aprecia muito as rosas. Recuperando uma frase de seu caderni-

nho de anotações, ele declara, emocionado: “você tem na rosa uma maneira de guardar no seu espírito o que de mais interessante existe.”

Um de seus quadros mais admirados traz azaléias, e está no Museu da Faculdade. Quando o veterano chega para rever seu quadro no Museu, fechado atualmente para reforma, deixa aparecer a afabilidade que deve ser, afinal, a inspiração para sua arte. Muito cuidadoso com todas as pessoas, ele se dirige delicadamente à funcionária que guarda as chaves da sala do Museu, que concorda em abrir o local para ele entrar. E ele explica: “Ela é minha amiga. Aqui, é muito difícil encontrar alguém que não seja”.



Dr. João Targino de Araújo, o médico artista que pinta para não esquecer a beleza.

Programa de dispensação da FFM ganha prêmio

No dia 17 de dezembro de 2007, o Sistema de Dispensação de Medicamentos Excepcionais (MedEx), usado para automatizar o Programa de Medicamentos de Dispensação em Caráter Excepcional no Estado de São Paulo, foi premiado na categoria “Uso de Tecnologia da Informação e Comunicação”, do Prêmio Mario Covas. Promovido pela Secretaria de Gestão Pública do Estado de São Paulo e da Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap), o Prêmio é entregue anualmente e foi criado em 2004 para reconhecer as melhores práticas de gestão adotadas na administração pública no Estado.

O MedEx foi inicialmente desenvolvido pelo Departamento de Informática da FFM, sob a orientação do Departamento de Faturamento, para oferecer uma solução à burocracia decorrente do Programa, que leva medicamentos controlados para as unidades de saúde do Estado.

No entendimento do Sistema Público de Saúde, medicamento excepcional é aquele que representa um valor elevado do tratamento para o paciente. Por isso, os medicamentos excepcionais são controlados pelo Ministério da Saúde, em alguns casos pela tabela de valores dos procedimentos do Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS).

Para que o pagamento ou reembolso desses medicamentos seja feito, é preciso todo um protocolo que, até pouco tempo atrás, era exclusivamente feito em papel – o que acarretava uma lentidão e uma série de problemas, gerando muitas vezes altos prejuízos para quem arcasse com os custos desses medicamentos esperando depois receber os repasses do SUS.

Transferência de tecnologia

No HCFMUSP, esse problema tinha grande peso, dado o volume de medicamentos movimentados pelo Pro-



Marco Aurélio Maida e Antônio Abrão recebem troféu do Prêmio Mario Covas.

grama de Medicamentos de Dispensação em Caráter Excepcional. Em 2003, portanto, o Departamento de Informática da FFM, com o apoio do Instituto Central do HCFMUSP começou a desenvolver um sistema automatizado que fosse capaz de agilizar tanto a dispensação, para os pacientes que aguardavam em longas filas, quanto o faturamento de uma instituição do porte do HCFMUSP.

O MedEx, solução desenvolvida pela equipe da FFM, fez tanto sucesso que a Secretaria de Estado da Saúde propôs que ele fosse implantado numa base de dispensação em São José do Rio Preto em 2004. No local, havia problemas similares aos do HCFMUSP.

Desde então, o Sistema vem sendo implantado em novas bases, estando hoje em 20 pontos de dispensação do Estado. Ainda faltam dez bases para serem atendidas, das quais quatro estão em fase de implantação.

Os próximos passos da equipe são a integração com o Sistema de Estoque, utilizado pelas farmácias, e a mudança de plataforma de “client-server” para “web”.

Esforço coletivo

O desenvolvimento e a implantação do MedEx, desde 2003, até o atual estágio – passando pelo Prêmio recebido no ano passado – foram obtidos graças aos esforços de vários profissionais da área de Tecnologia da Informação da FFM. São eles: Jacson Venâncio de Barros, André Luis de Almeida, Humberto Higashi, Antônio Abrão, Cíntia Helena Koyama, Marcelo Sampaio, Marcelo de Souza Oliveira, Viviane Pinto de Toledo, Marco Aurélio Domenici Maida e Marcos Prezoto. Em etapas anteriores, também participaram do desenvolvimento Alexandre Plácido Martins, Genilson José Bonifácio e Vânia Regina Gomes.



Novo Sistema diminuiu as filas extensas para os beneficiários do Programa.

Institutos aceitam inscrições para cursos de 2008

No início do ano, os Institutos do HCFMUSP divulgaram os cursos de especialização e extensão que promoverão. Geralmente, as inscrições se encerram entre os meses de fevereiro e março. Alguns cursos têm duração de um ano inteiro, ou mais, outros são menores ou mais espaçados.

O Instituto da Criança (ICr) tem inscrições abertas até o dia 4 de março para o Programa de Especialização em Enfermagem em Cuidados Intensivos e Emergência à Criança e ao Adolescente. Para participar, há os contatos (11) 3069-8812 e ceppa@icr.hcnet.usp.br.

No Hospital Auxiliar Cotoxó, é possível se inscrever até 7 de março para o Curso em Processo de Reconhecimento pelo Conselho Federal de Psicologia para Concessão do Título de Especialista em Psicologia Hospitalar. O curso tem 570 horas, divididos entre 18 de março deste ano e março de 2009. É possível se informar no Núcleo de Capacitação e Desenvolvimento (NCD), pelo telefone (11) 3069-7025 ou no Serviço de Psicologia do Instituto do Coração, pelos contatos (11) 3069-5290 e psiensino@incor.usp.br.

Outros cursos e atividades têm duração diferenciada. O InRad, por exemplo,

apresenta cursos de alguns dias de duração, como o de Dúplex-Doppler Colorido Vascular Periférico, entre 28 e 30 de março, no Centro de Estudos Radiológicos "Rafael de Barros" (CERB), entre outros. Informe-se sobre os cursos do InRad no site www.hcnet.usp.br/inrad/cursosbarros/calendario.htm.

No Instituto Central (ICHC), um curso de uma manhã, no dia 29 de março, abordará as técnicas de Contagem de Carboidratos. O evento acontece no Centro de Ensino Berilo Langer, que tem os contatos: (11) 3069-6524 e 3069-6537 e coz.experimental@hcnet.usp.br.

Agenda do Centro de Convenções

MARÇO

Dia 3

Recepção / Acolhimentos dos Aprimorandos 2008 – Núcleo de Capacitação e Desenvolvimento do HCFMUSP (NCD)

Curso de Insulinoterapia – Núcleo de Excelência em Atendimento ao Diabético do HCFMUSP (NEAD)

De 3 a 6

XI Curso Introdutório à Liga da Gamia – Disciplina de Geriatria da FMUSP

De 7 a 14

Encerramento do Curso de Especialização em Fisioterapia Cardiorrespiratória do InCor – turma 2007 – Serviço de Fisioterapia do InCor – HCFMUSP

Dia 10

Circuito de Desenvolvimento em Novas Tecnologias – Diretoria Executiva dos Laboratórios de Investigação Médica da FMUSP

De 10 a 13

XVII Curso de Introdução à Liga de Cirurgia Plástica da FMUSP – Disciplina de Cirurgia Plástica da FMUSP

Dia 16

VI Curso Anual de Atualização em Emergências Clínicas – Centro de Estudos Prof. Antonino dos Santos Rocha

De 28 a 30

IX Simpósio Anual do SGHC-FMUSP / XXVI Curso de Atualização em Geriatria e Gerontologia V Encontro para o Envelhecimento Saudável – Disciplina de Geriatria da FMUSP

ABRIL

31 de março e 1º de abril

Congresso de Enfermeiros do Hospital das Clínicas – Divisão de Enfermagem do IPq

Dia 6

IV Curso Continuo de Medicina Intensiva – Abordagem Baseada em Evidências – Centro de Estudos Prof. Antonino dos Santos Rocha

Dia 7

Circuito de Desenvolvimento em Novas Tecnologias – Diretoria Executiva dos Laboratórios de Investigação Médica da FMUSP

Curso Interdisciplinar de Dor HCFMUSP – Disciplina de Neurocirurgia do Departamento de Neurologia

Curso de Insulinoterapia – Núcleo de Excelência em Atendimento ao Diabético do HCFMUSP (NEAD)

Dias 11 e 12

2ª Jornada de Obstetria e Ginecologia da FMUSP – Disciplina de Ginecologia do Departamento de Ginecologia e Obstetria da FMUSP

Dia 19

21º Curso Continuo de Atualização em Coloproctologia – Divisão de Clínica Cirúrgica II do HCFMUSP

Dia 26

VI Jornada de Atualização em Glomerulopatias – Serviço de Nefrologia da Divisão de Clínica Médica I do ICHC – FMUSP

3º Simpósio de Síndrome Metabólica do Hospital das Clínicas da FMUSP – Disciplina de Endocrinologia do Departamento de Clínica Médica da FMUSP

Dia 27

VI Curso Anual de Atualização em Emergências Clínicas – Disciplina de Emergência Clínica da FMUSP

Dia 28

Curso de Atualização em Pé Diabético – Núcleo de Excelência em Atendimento ao Diabético do HCFMUSP (NEAD)

Curso Interdisciplinar de Dor HCFMUSP – Disciplina de Neurocirurgia do Departamento de Neurologia – FMUSP

Eventos sujeitos a alteração.

Contatos do Centro de Convenções Rebouças:
tel. (11) 3898 7850, e-mail: reboucas@hcnet.usp.br

FFM participa de solenidade de inauguração da AMA Jardim Grimaldi

No dia 3 de janeiro, foi inaugurada a Assistência Médica Ambulatorial (AMA) Jardim Grimaldi, no bairro de Sapopemba, Zona Leste de São Paulo. O Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes, Diretor Geral da FFM, esteve presente na inauguração da nova unidade de assistência municipal, junto com o Prefeito Gilberto Kassab e outras autoridades.

A AMA Jardim Grimaldi foi a 53ª unidade posta em funcionamento pela Prefeitura, que iniciou a instalação de unidades desse gênero em 2005, com a AMA do Jardim Ângela. Criadas para desafogar o sistema municipal de saúde, as AMAs oferecem serviços de menor complexidade nas áreas de clínica médica, pediatria e cirurgia geral sem agendamento, para aliviar o atendimento de emergência nos prontos-socorros e hospitais.

A região atendida pela AMA Jardim Grimaldi, que fica próxima a Sapopemba, tem 70 mil habitantes. A AMA

ocupa o mesmo prédio da Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro, localizada na rua Pedro de Castro Velho, 523, há 30 anos. A UBS teve seu espaço adaptado para receber o serviço de saúde, tendo hoje cinco consultórios, sala de avaliação de risco, sala de observação, sala de emergência, sala de raios-X e equipe de 12 médicos clínicos gerais, oito pediatras, coordenador médico, quatro enfermeiros, 10 auxiliares de enfermagem, sete auxiliares administrativos, quatro técnicos de radiologia e um auxiliar técnico de saúde.

A estimativa feita pela Prefeitura e pela Subprefeitura de Sapopemba é de



Prof. Dr. Flavio Fava (à direita, de terno claro) inaugura AMA com o Prefeito Gilberto Kassab, o Secretário Municipal de Saúde, Januário Monteiro (esquerda) e o Subprefeito de Vila Prudente, Felipe Sigollo.

que a nova AMA deverá fazer 8 mil atendimentos por mês, com a gestão da Prefeitura Municipal em parceria com a FFM, que receberá o repasse da Secretaria Municipal de Saúde para realizar o pagamento de pessoal e também a supervisão das atividades assistenciais e o monitoramento do plano de trabalho.

Hospital Estadual de Sapopemba tem novo Diretor

O Hospital Estadual de Sapopemba, ligado ao HCFMUSP, tem um novo Diretor. O Dr. Anísio de Moura assumiu o cargo no dia 18 de fevereiro, em substituição ao Dr. Leonardo Ceccon, que deixou o Hospital em outubro.

Em sua primeira semana de trabalho, o novo Diretor afirmou que a etapa inicial do trabalho será fazer um diagnóstico das principais demandas do Hospital, que, em sua visão, vem de uma boa administração e tem apenas que avançar em seus projetos ainda não concretizados, bem como ganhar em qualidade nos serviços prestados.

“Estamos estudando como realizar uma maior integração com todo o Sistema Único de Saúde, tanto em nível local quanto em relação ao próprio

HCFMUSP”, afirmou o médico. Para ele, é importante avançar na integração com o HCFMUSP não só no que diz respeito ao sistema de atendimento e avaliação dos pacientes, mas também nas áreas de ensino e pesquisa.

“Devemos inserir um componente mais audacioso em termos de pesquisa, para a comunidade local e para o HCFMUSP, além de ampliar o projeto de ensino. Hoje, já há atividades de estágio no Hospital Estadual, mas queremos ampliar isso”, analisou o Diretor.

Em relação ao Hospital Local de Sapopemba, ligado ao Hospital Estadual, Dr. Anísio diz que há uma primeira meta: a de aumentar a capacidade de internações e atendimentos à comunidade local e, além disso, levar a ins-

tituição a ser uma referência para cuidados paliativos na região. “O Hospital Local pode render um pouco mais em termos do uso das instalações que já possui”, declarou. Porém, ele completou que a análise está ainda em fase de consolidação, lembrando que também está estudando e reconhecendo as instituições, para que seja possível identificar outras demandas.

Dr. Anísio de Moura foi Diretor Executivo do Instituto da Criança (ICr) entre os anos de 2003 e 2006. Em 2007, conduziu o projeto de implantação do então chamado Instituto Dr. Arnaldo. Quando o projeto mudou seu rumo, em dezembro do último ano, o médico foi chamado a ocupar o cargo do Hospital Estadual de Sapopemba.

Restauro e Modernização da FMUSP

Projeto: Andrade & Morettin Arquitetos Associados

Mais dois anfiteatros são concluídos

Em fevereiro deste ano, foram concluídas as obras do projeto de Restauro e Modernização em mais dois anfiteatros do prédio principal da FMUSP. No 4º andar, o Anfiteatro de Técnica Cirúrgica teve as obras concluídas, estando pronto para uso pela Faculdade. No andar de baixo, também está pronto o Anfiteatro de Farmacologia, que teve as obras patrocinadas pela Bayer Schering Farma.

Continuam, ainda, as obras de Restauro da Fachada Posterior – o revestimento dos fundos dos prédios da Faculdade –, a reforma nos Corredores Adjacentes do Prédio Principal, assim como as atividades de restauro do Instituto Oscar Freire.



FOTOS: CELSO HELFENSTEIN CARVALHO

Um dos novos Anfiteatros, concluído em fevereiro (à esquerda, no topo); a Fachada Posterior (ao lado) e os Corredores Adjacentes (acima) seguem em obras.

Agradecimentos



USP



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



LEI DE INCENTIVO "APOIO INSTITUCIONAL DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO LEI 10923/90"

Merck Sharp & Döhme Farmacêutica
 Grupo Comolatti
 Fundação Ortopedia / HCFMUSP
 Fundação Otorrinolaringologia / HCFMUSP
 Corpo Clínico do Hospital Sírio Libanês
 Conselho Regional de Medicina de São Paulo
 Corpo Clínico da Div. de Clínica Oftalmológica do HCFMUSP
 Corpo Clínico da Div. de Medicina de Reabilitação do HCFMUSP
 Cia. Suzano de Papel e Celulose S.A.
 Restaurantes Rubaiyat
 Eli Lilly do Brasil Ltda.
 DPZ Propaganda
 Alunos, pais de alunos, ex-alunos e outras pessoas físicas